

CFEMEA no Fórum Social Mundial 2009

20 de janeiro de 2009

De 27 de janeiro a 1º de fevereiro acontece em Belém-Pará-Brasil - a 9ª edição do Fórum Social Mundial. Durante seis dias, Belém, a capital do Pará, no Brasil, assume o posto de centro de toda a região para abrigar o maior evento altermundista da atualidade que reúne ativistas de mais 150 países em um processo permanente de mobilização, articulação e busca de alternativas por um outro mundo possível, livre da política neoliberal e todas as formas de imperialismo.

O movimento de mulheres no FSM 2009

Nesta nona edição do FSM, o movimento de mulheres estará participando com toda força, unidos em várias atividades, manifestações e ações. Dentre as atividades, os diálogos sobre violência doméstica e criminalização das mulheres pela prática do aborto estão sendo construídos, com oficinas e ações no dia 28/01. Neste mesmo dia, acontecerá o Seminário "As Mulheres na Luta por Justiça Socio Ambiental". O objetivo deste seminário é levar exemplos de casos concretos das lutas das mulheres em conflitos ambientais, promover intercâmbio e articulação de lutas.

No dia 29/01, será realizada uma atividade chamada "Tribunal de mulheres contra exploração capitalista e patriarcal", com objetivo de estreitar novas relações, parcerias e alianças na luta por proteção social às mulheres no mundo do trabalho. O espaço de diálogo internacional do feminismo, que vem ocorrendo a cada FSM, também acontecerá neste dia. O panorama internacional dos DSDR, em especial sobre o aborto, também será marcado como uma atividade intitulada "O aborto no mundo: desafios e múltiplas estratégias". Sobre o tema Integração, serão convocados entidades do Comitê de Mulheres da Aliança Social Continental para dar segmento aos debates no Comitê sobre o tema da integração na Perspectiva do Movimento, com a atividade "Integración e desarrollo desde la perspectiva de las mujeres. Los desafios del movimiento de mujeres en el contexto de la integración regional".

No dia 30/01, serão realizados os debates "Democratizar a democracia. As Mulheres e a Reforma Política" e "Por la autonomía sexual y reproductiva. Contra la criminalización de las mujeres". Também sobre aborto acontecerá a atividade "Sessão de Testemunhos: A ilegalidade do aborto ameaça a vida das Mulheres".

Novidades - FSM 2009

O FSM inaugura, em 2009, uma nova modalidade de participação de entidades, movimentos e organizações da sociedade civil. Será um território virtual que está sendo construído para abrigar iniciativas descentralizadas pelo mundo. A idéia é possibilitar a participação de entidades que não poderão estar presentes em Belém, promovendo a troca de experiências, a construção de convergências e o fortalecimento das alianças. Qualquer organização, movimento, grupo ou entidade em qualquer parte do planeta poderá inscrever e realizar uma atividade na sua própria cidade ou país, podendo estabelecer conexões com outras atividades do FSM 2009. Os momentos de interconexão entre as atividades poderão ser feitos através da internet (em chats de texto, áudio ou videoconferências), ou utilizando outras formas de comunicação (transmissões de rádio, cartas e outros).

Dez objetivos orientam as ações do 9º FSM

- 1-Pela construção de um mundo de paz, justiça, ética e respeito pelas espiritualidades diversas, livre de armas, especialmente as nucleares;
- 2-Pela libertação do mundo do domínio do capital, das multinacionais, da dominação imperialista patriarcal, colonial e neo-colonial e de sistemas desiguais de comércio, com cancelamento da dívida dos países empobrecidos;
- 3-Pelo acesso universal e sustentável aos bens comuns da humanidade e da natureza, pela preservação de nosso planeta e seus recursos, especialmente da água, das florestas e fontes renováveis de energia;
- 4-Pela democratização e descolonização do conhecimento, da cultura e da comunicação, pela criação de um sistema compartilhado de conhecimento e saberes, com o desmantelamento dos Direitos de Propriedade Intelectual;
- 5-Pela dignidade, diversidade, garantia da igualdade de gênero, raça, etnia, geração, orientação sexual e eliminação de todas as formas de discriminação e castas (discriminação baseada na descendência);

6-Pela garantia (ao longo da vida de todas as pessoas) dos direitos econômicos, sociais, humanos, culturais e ambientais, especialmente os direitos à alimentação (com garantia de segurança e soberania alimentar), saúde, educação, habitação, emprego, trabalho digno e comunicação;

7-Pela construção de uma ordem mundial baseada na soberania, na autodeterminação e nos direitos dos povos, inclusive das minorias e dos migrantes;

8-Pela construção de uma economia democratizada, emancipatória, sustentável e solidária, com comércio ético e justo, centrada em todos os povos;

9-Pela construção e ampliação de estruturas e instituições políticas e econômicas (locais, nacionais e globais) realmente democráticas, com a participação da população nas decisões e controle dos assuntos e recursos públicos.

10-Pela defesa da natureza (Amazônia e outros ecossistemas) como fonte de vida para o Planeta Terra e aos povos originários do mundo (indígenas, afro-descendentes, tribais, ribeirinhos) que exigem seus territórios, línguas, culturas, identidades, justiça ambiental, espiritualidade e bom viver.

Mais informações:

<http://www.fsm2009amazonia.org.br/>

fonte: <http://www.cfemea.org.br>